
ICANN73 | Fórum virtual da comunidade – Reunião conjunta: Diretoria da ICANN e GAC
Quarta-feira, 9 de março de 2022 – 9h às 10h AST

GULTEN TEPE:

Vamos começar agora a sessão. Bom dia, boa tarde, boa noite, bem vindos à reunião entre o GAC e a diretoria na ICANN 73, 09 de março às 13 UTC, são sessões públicas, portanto há outros membros da comunidade da ICANN que estão assistindo, encorajamos a todos os membros do GAC, que incluam seu nome e sobrenome no registro de participantes, e para garantir a transparência da participação do modelo multisetorial da ICANN, pedimos que se registrem no Zoom utilizando o nome completo, nome e sobrenome.

Podem remover seu nome da sessão se não forem participar e para perguntas ou comentários, digitem no chat começando com colchetes e iniciando a pergunta ou comentário como está indicado no chat, e a funcionalidade está na parte inferior do Zoom, temos interpretação simultânea, com os seis idiomas das Nações Unidas e português, e os participantes podem selecionar os idiomas clicando no ícone de interpretação, também na barra do Zoom, para falar levantem a mão, e quando o facilitador autorizar vocês digam seu nome, o idioma em que forem falar, se não forem falar em inglês.

Falem claramente com um ritmo razoável para uma interpretação adequada. Silenciem os outros dispositivos e notificações, e por último, essa sessão como outras atividades da ICANN são regidas pelos padrões de comportamento da ICANN, e se houver problemas técnicos o nosso pessoal vão silenciar vocês, e no site da ICANN 73

terão todos os documentos e materiais disponíveis, e gravações. Vamos ouvir a presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL:

Bom dia, bem vindos a essa reunião bilateral do Board e GAC, e bem vindos todos, mais uma vez apreciamos muito essa troca entre a diretoria e o GAC, temos uma hora para essa sessão, temos uma agenda muito cheia, como vemos aqui na tela, mas antes de começar gostaria de passar o microfone ao Maarten Botterman para comentários iniciais.

MAARTEN BOTTERMAN:

Obrigado, obrigado Manal, e ao GAC por receber-nos para essa interação, usual nas nossas reuniões, agradecemos muito essa oportunidade para aprender uns dos outros, e isso sempre pensando no serviço para os interesses da ICANN, realmente valorizamos muito esse diálogo com o GAC, os governos sempre compartilham a sua sabedoria com essa ferramenta, esse meio que é o comunicado, as recomendações do GAC, há uma série de assuntos hoje de alto interesse e espero que possamos progredir juntos, é muito bom estar aqui, vocês vão ouvir as respostas iniciais de alguns membros sobre algumas das perguntas, mas também estamos bem abertos para um debate aberto, e franco.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Maarten, já temos duas perguntas do Board ao GAC, sobre áreas essenciais identificadas pelo GAC, seis perguntas, talvez a

primeira sobre as principais prioridades para o trabalho da ICANN 2022, e como também essas prioridades ajudam a alcançar objetivos comuns da ICANN, como foi expresso no plano estratégico 2021/2025 e como avançarmos juntos para alcançar isso.

E eu espero que vocês tenham tido oportunidade de ler todas essas respostas do GAC, não vou ler, mas brevemente, as prioridades principais incluem a próxima rodada de novos gTLD's, mitigação de abusos DNS, determinar um sistema de acesso adequado para os dados de registro. E essas prioridades vão contribuir aos objetivos estratégicos, fortalecendo a segurança do DNS, e melhorando a eficácia e efetividade do modelo de governança multisetorial da ICANN, todas essas questões são afetadas por uma expectativa maior que o modelo multisetorial, inclusive representativo alcança, através de seus resultados oportunos e efetivos para o interesse público.

Não sei se há alguma resposta aqui dos colegas do GAC, membros da diretoria, e se não houver nenhuma reação, passaremos à próxima questão. Aqui, segunda pergunta, se houver alguma sugestão, o que que o GAC deve fazer para melhorar a eficiência, efetividade da ICANN, quanto ao processo de implementação, depois da adoção de um PDP ou de recomendações, da análise ou revisão, voltamos aqui com um resumo das reações dos membros do GAC, são quatro itens, primeiro as longas demoras entre o lançamento do PDP, a conclusão desses processos, e a conclusão da próxima implementação, podem realmente significar e levar a políticas obsoletas, e também manter o rastreamento do progresso da implementação, pode ajudar a identificar áreas de dificuldade ou demoras, e ações de (inint) [00:07:43] rápidas.

Como foi expressado recentemente nesse contexto, quanto às recomendações dos ccTRT e SSR2, o GAC realmente veria com muita satisfação que o Board indicasse à ICANN Org que elaborasse e mantivesse dashboards atualizados e visíveis para monitorar, que informar sobre o trabalho e implementação quanto às recomendações de políticas aceitas na comunidade.

E quanto aos comitês consultivos que incluem o GAC eles sentem pouco impacto na redação dessas recomendações e quando houver um conflito óbvio entre as recomendações de políticas, e OACC's, a diretoria vai consultar novamente a comunidade, normalmente a GNSO para encontrar uma maneira de resolver essa diferença. Vamos para o próximo, último item. Além disso há algumas perguntas sobre como a diretoria considera ou trata as recomendações do GAC, quando elas envolvem o trabalho sobre potenciais políticas por parte da GNSO das partes da comunidade.

E a questão entrou no foco, depois da ICANN 71 quando o GAC publicou a recomendação sobre abusos do DNS, incluída a iniciativas potenciais iniciativas de políticas. Todas as discussões levaram a uma série de perguntas relacionadas, vocês querem que eu leia as três só de uma vez, ou leia uma por uma e paremos? Sim, seria melhor que você lesse só uma, e depois tivesse uma discussão e a segunda, seria mais interativo, primeiro, qual o valor da recomendação do GAC sobre recomendações normativas da GNSO e até que ponto essa recomendação pode servir para adaptar, alterar ou complementar as recomendações, sobre normativas da GNSO.

MAARTEN BOTTERMAN: Então a primeira pergunta, o GAC então realmente é a voz dos governos e das organizações, que fazem parte do sistema multisetorial, e o que é importante é a interação feita, e as legislações e acordos internacionais.

A recomendação do GAC deve ser levada enquanto a diretoria pode propor ações de acordo a essas recomendações, e explicar as justificativas, quando decide não seguir a recomendação, as referidas recomendações, por isso devemos alcançar as soluções consensuais, e a partir do processo de transição das funções da IANA, observamos que precisamos uma porcentagem da diretoria, pelo menos 60% que votem para rejeitar a recomendação. E para não levar essa recomendação em conta.

Peço que me desculpem pela interrupção, estamos aqui com dificuldades técnicas... Nós tentamos melhorar o processo, para levar em conta as recomendações do GAC, em 2011, tínhamos recomendações que recebemos da primeira equipe de análise de prestações de contas e transparência e o GT da verificação da implementação destacou um diálogo, e juntos avançamos, e melhoramos, a comunicação entre ambas as duas partes, e neste período nos asseguramos de que todas as recomendações sejam entendidas e levadas em conta corretamente, espero que isso ajude a entender onde nos encontramos e quanto nós valorizamos as recomendações, enquanto implementamos isso e sempre garantindo que haja uma compreensão clara com respostas corretas.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Maarten, faço uma pausa aqui, passo a segunda pergunta. Qual é a função da diretoria quanto às recomendações sobre normativas da GNSO, é de acordo o nosso próprio entendimento possível de adaptar, complementar e ou alterar essas recomendações, ou isso limita, é uma limitação em si mesma para adotar, ou rejeitar essas recomendações, total ou parcialmente.

MAARTEN BOTTERMAN: Muito obrigado. Sim, nos estatutos oferecem um processo detalhado de interação e diálogo entre a diretoria GNSO, onde a diretoria entende que deve estar em consenso com a comunidade, o GAC, e por isso decide se irá rejeitar ou não, essas políticas. A diretoria não tem autoridade para modificar unilateralmente as recomendações consensuais elaboradas pela comunidade, mas dependemos de um processo de consulta nos estatutos, para garantir os interesses da comunidade e da ICANN.

Nas nossas minutas mostram que a determinação do interesse público global deverá ser feito pela comunidade entre todas as partes interessadas, através de um processo que incorpora todas as partes, e a diretoria se compromete a continuar com esse processo, executar isso com todas as partes interessadas, e também se compromete aqui a servir o interesse público global, e portanto, desenvolver o marco de interesse público global, e no início dessa semana a Avri Doria falou com vocês para explicar esse marco e esperamos que isso seja útil

para determinar de forma mais explícita o interesse público global em lugar de continuar com a modalidade que nós tínhamos antes.

E uma parte do nosso processo inclui sempre pedir a opinião da comunidade e levar essa opinião em conta, como nós fizemos com as recomendações e tudo isso está determinado nos estatutos. Recentemente também nos comunicamos para alcançar uma maior formalidade, para poder tratar a questão, a questão dos genéricos fechados, sim, em que podemos ver se podemos ajudar que a GNSO e o GAC possam resolver essa questão, resumindo, fazemos o possível para garantir que essas questões sejam tratadas corretamente e nos referimos aos estatutos, quando isso corresponde, para ver quais são as nossas instruções.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Maarten, sim, falamos sobre o convite da diretoria quanto aos genéricos fechados, ontem, e também falamos sobre uma resposta a essa carta, e o GAC recebe com satisfação esse convite da diretoria, isso pra facilitar as deliberações e aproveitamos também para agradecer a Avri Doria pelo que ela disse sobre como explicou o marco de interesse público global, vamos continuar falando sobre essa questão, e vamos para a terceira pergunta.

GORAN MARBY:

Posso perguntar algo? Essas perguntas são muito interessantes, mas por uma parte contradizem as declarações feitas antes sobre os membros do GAC, sobre a importância do processo de baixo para

cima, e é muito cedo aqui para mim, não sei se estou errado, mas não esse, consideramos esse modelo multisetorial, e tem uma função, igual aqui a comunidade, em que centenas de pessoas de países realmente trabalham de forma voluntária. O que não entendo é que se o GAC entende se há algo que não está funcionando bem nesse modelo, se acham que o GAC em 2006, estão pensando nisso, desde que o GAC assinou esse modelo em 2016.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Goran, sim, eu vou tentar dar uma resposta e qualquer colega do GAC também pode falar, sim, nós agradecemos e reconhecemos que o modelo multisetorial da ICANN é a maneira em que nós trabalhamos, começamos a participar bem no início em todas as deliberações, para aproveitar esse modelo multisetorial da organização. O GAC o que está tentando fazer, então um bom exemplo seria, são os genéricos fechados em que o GAC agradece a facilitação da diretoria, da discussão, se houver. Então essa intervenção que o GAC espera, mas não quer atrapalhar um modelo multisetorial e não utilizar de forma alguma o modelo de cima para baixo.

MAARTEN BOTTERMAN:

Quanto às respostas que eu dei, eu tive que ler como está, por sua relação com os estatutos, eu acho que há uma boa interação durante os últimos anos. Então nós temos que respeitar os estatutos em como lidar com isso. Então, eu acho que essa questão pode surgir no GAC. E esse grupo de interação da diretoria e o GAC, ele existe para ver como

resolver essas questões de forma construtiva. Então para ver se há algo a melhorar no processo. E se houver alguma preocupação específica do GAC, pode levantar nesse contexto para ser abordado de acordo com o modelo multisetorial, muito obrigada pela formação do DGI.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado Manal, olá a todos, bom dia, boa tarde, boa noite, muito obrigado Maarten, Goran por suas respostas, e considerações, eu acho que todos nós aqui, pelo menos a título pessoal, nós apoiamos o modelo multisetorial, mas como em qualquer democracia, nós temos que aperfeiçoar o modelo, ele está melhorando, fizemos já vários esforços para fortalecer a nossa interação, especialmente com a GNSO, que é a organização principal de elaboração de políticas em toda a ICANN.

A ideia, ou a pergunta, a meu ver é quando há contribuição do GAC ou outro comitê consultivo, quando ele se tornou mais eficiente, ou operacionais, porque quando feitas depois de concluídas as recomendações da GNSO, a decisão já está com a diretoria, então essas questões sobre essas recomendações, por exemplo, quando elas devem ser adaptadas, queria saber o papel da diretoria é não mudar essas recomendações, não é possível mais dizer boa recomendação X, nós faremos A, B e C, mas o ALAC e o GAC devemos fazer também o D, então a diretoria determina que então não é o papel da diretoria aqui dizer: “bom, então fazemos A, B, C e D” e eu acho também que isso deve levar ao processo de repensar a forma

com que nós participamos, e o quanto nós participamos dos processos de elaboração de políticas, então a comunidade inclui todas as comunidade, não só as organizações de apoio, mas também os comitês consultivos.

Então depende da perspectiva ou da leitura que se faz dos mandatos, como eu disse antes, temos pensado nisso, já nos últimos 10 anos, e se nós compararmos como as coisas foram feitas na primeira rodada, ou na segunda, destacando que o GAC começou a participar antes de feitas as recomendações, e quanto à GNSO e grande avanço da Cheryl e da Avri para abrir o espaço para os participantes do GAC e do ALAC, nesse processo.

Bom, essa era a minha opinião e é o que eu queria dizer para tentar aperfeiçoar ainda mais o sistema, e essa é a nossa intenção aqui, assim como do resto da comunidade.

MANAL ISMAIL:

Muita obrigada Jorge, e eu gostaria de destacar que nós temos o chat e temos a Becky que quer falar, e também temos a Avri.

BECKY BARR:

Eu acho que ninguém escolheria o modelo multisetorial, como modelo de eficiência, mas eu acho que o GAC, o envolvimento precoce do GAC no processo, então depois das recomendações, a diretoria não pode mais fazer nada, porque não tem autoridade segundo o, os estatutos para fazer isso.

Então eu acho que a comunidade deve participar em todo o processo, e a comunidade sabe, que se o GAC faz uma recomendação, a diretoria tem que responder, não necessariamente aceitar, e tem que explicar, justificar, porque a recomendação não será adotada. Então as considerações devem ser levadas em conta durante todo o processo. Então se o GAC quiser participar desde o início, em vários processos, e fez isso, e fez muita diferença, mas o estatuto é muito claro, a diretoria não pode elaborar políticas.

E no modelo multisetorial, então a comunidade é parte dessa multi... E a diretoria não pode se alinhar à perspectiva de um grupo ou de outro. Mas toda essa elaboração de políticas demanda a contribuição das comunidades dentro do modelo multisetorial, isso é um desafio que tem ocorrido em toda a comunidade, então quando a política é aprovada, muitas partes da comunidade não concordam, mas no final das contas, o produto da elaboração de políticas pode não estar perfeitamente alinhada a todas as demandas da comunidade multisetorial.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Becky Burr, vou passar a palavra à Avri Doria.

AVRI DORIA:

Eu tenho só para dizer que a participação desde o início do GAC, torna esse processo mais eficiente, então nós estamos mais interativo, então já estamos vendo alguma eficiência desse processo de ter as

recomendações desde o início, e as suas possíveis soluções, e a sua interação precoce com a GNSO. Eu acho que está funcionando.

MAARTEN BOTTERMAN: Eu me lembro há alguns anos, que surgiu um ODO, então o GAC falou quando do EPDP o GAC então acabou falando com a diretoria, que teve que falar com o EPDP, então eu acho que as coisas estão evoluindo bastante eu estou vendo que muita gente concorda que as recomendações do GAC são mais uteis durante o processo. Muito obrigado Becky por ter feito esse esclarecimento.

MANAL ISMAIL: Obrigada Becky, Avri e Maarten, não estamos pedindo para mudar o modelo setorial, nós agradecemos a iniciativa sobre os genéricos fechados e esse era o tipo de coisa que o GAC buscava.

GORAN MARBY: E nós estamos tendo a mesma discussão já há várias sessões de qual é o papel da diretoria e o Jorge conversou conosco várias vezes. Então o que eu puder fazer, para interagir com O GAC para melhorar o processo, nós já fizemos isso, então o Hubbabubba Project, foi uma forma de fazer isso. Algumas coisas que o GAC pode fazer. Então o GAC deve participar da elaboração de políticas também.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, eu acho que precisamos de mais tempo, para discutir para termos, entendermos melhor um ao outro, e acho que temos que

continuar discutindo além desse tempo da sessão. Eu acho que a gente poderia estabelecer um outro horário e discutir mais, muito obrigada pela oferta.

Portanto, então, a última pergunta antes de passar para as perguntas do GAC, para a diretoria, quanto ao tema do DNS, abuso do DNS, em que o GAC busca ações que dependem da comunidade e não só da diretoria quais são as expectativas, se houver que a diretoria reaja à recomendação iniciando uma conversa com a comunidade para obter pareceres sobre a recomendação do GAC. Muito obrigado.

Eu acho que participar da discussão é o mais útil, especialmente quando ao abuso do DNS que eu sei que o GAC participa também, na diretoria, estamos sempre interessados nas recomendações, e no engajamento, então os argumentos que você levantou, nós temos que levar em consideração no final, o trabalho sobre o abuso do DNS, é uma elaboração de política que é feita, no final de contas pela GNSO, mas certamente vão se beneficiar muito das duas contribuições. Nigel.

REINO UNIDO:

Muito obrigada pela oportunidade dessa discussão quanto ao terceiro ponto, eu gostaria de dizer que isso não tem muito a ver quanto à diretoria registrar a recomendação do GAC, tem a ver com comunicação na verdade, nas recomendações do GAC, às vezes nós temos a parte operacional da recomendação que pede que a diretoria faça alguma coisa, mas muitas vezes a recomendação é para a organização, para o ICANN Org em si, ou para gerenciar outra parte da

comunidade, o que nós estamos dizendo aqui é que esperamos que quando for o caso, que a diretoria comunique essa, a posição do GAC para essa outra parte da comunidade, a gente tem uma ótima interação GNSO, mas às vezes recomendações do GAC, tem a ver, para a GNSO são mais formais, era isso.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, fala Goran, posso fazer uma pergunta para o Nigel? Então não podemos interferir nos processos da comunidade? Essa discussão já tivemos antes quanto á sensibilidade. Não podemos agregar coisas que dependem do processo da comunidade. Então a diretoria não pode apoiar um lado ou outro. Então qual é... A diretoria não pode mandar nenhum recado, porque não é o nosso papel, e teoricamente, da diretoria, não pode interferir na elaboração de políticas de abuso do DNS.

REINO UNIDO:

Obrigado Goran, não há nenhuma intenção de interferir no processo de elaboração de políticas contrárias aos estatutos, quando nós pedimos que a diretoria leve em consideração a recomendação do GAC, quando ela é de competência da GNSO por exemplo, ela é mais como um canal de comunicação.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada Goran, nós teremos lima outra discussão sobre isso, nós precisamos passar para o slide nove, nós temos seis perguntas, e temos 20 minutos, então menos de quatro minutos a cada uma,

desculpe, slide 10. Diretamente para perguntas, e a primeira pergunta, em referência ao boletim, a diretoria observa que uma atualização sobre as recomendações pendentes derivadas do relatório final de revisão do SR2, foi esperar dia 22 de janeiro, e foi pedido um espaço em seis meses, então será que vocês poderiam compartilhar esses resultados?

DANKO:

Como sabem, eu gostaria de agradecer a oportunidade, dividimos as recomendações em grupos, e está sendo processado pelos líderes na ICANN Org fazendo isso, e a primeira tem a ver com a ação da diretoria, e está esperando aprovação, e o segundo grupo tem mais a ver com a informação e a comunicação entre a Org e as outras partes... E a diretoria criou esse focus em um grupo que está supervisionando esse processo, e sobre cada revisão há uma página dedicada no site, e estamos melhorando essa visão pública do processo das recomendações para introduzir mais clareza quanto ao processo ou a implementação desse processo.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Danko. Quem quer comentar? Nigel ou outros colegas? Não há solicitações, obrigado Danko.

DANKO:

Obrigado, mais uma coisa, também houve uma expressão do GAC sobre as recomendações que a diretoria resolveu, implementou, e também está sendo preparado relatório sobre isso, e na próxima

inteiração das análises, todas as implementações, as recomendações implementadas, serão analisadas, sim, e avaliadas.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Danko, então o próximo assunto é o marco de interesse público global, quais são as conclusões da diretoria sobre o caso de uso do SSAD piloto do marco GPI e como é que a diretoria considera a evolução do marco da GPI.

MAARTEN BOTTERMAN:

Obrigado pela pergunta, gostei muito da sessão que abre e acho que a maior parte das perguntas estão, podem ser respondidas aqui.

AVRI DORIA:

Obrigada, primeiro, realmente, demonstrar meu apreço de falar com o GAC, sempre gosto de falar, estou aberta a conversar com O GAC, e algo que frequentemente digo e que ainda estamos na primeira parte, é cedo demais, estamos na parte do anexo ainda, e temos ODA e como o PDP em si mesmo é onde se encontra a maioria das expressões de interesse público, e a ideia é que, eu vou dizer uma coisa, a diretoria ainda não alcançou nenhuma conclusão, há apenas expressões e impressões.

E vemos na ODA que é possível ver coisas que foram discutidas no PDP e que podem ser introduzidas, incluídas, se aplicadas algumas das metodologias, e dar uma primeira série de impressões, de diretoria,

está prestando atenção e ouvindo na ICANN 73, e tantas informações quanto possível.

Vamos coletar tudo isso, deliberar todas as questões, informações extra, e aplicar isso para a tomada de decisão, e também depois teremos uma avaliação inicial, depois faremos, seguiremos mais um processo com os procedimentos subsequentes, as cronologias, e avaliar, falar no final da ODA, e no final de tudo isso, vamos fazer uma avaliação geral do trabalho piloto, como foi, o que pode ser alterado, as recomendações do pessoal sobre o que alterar, e a comunidade, se a comunidade considera que pode utilizar diferentes itens, em seu benefício, nos seus processos de acordo e análise, e consultar a comunidade, ver como continuar, e esse é o piloto, e assim como eu o vejo. É uma questão de planejamento, teremos marcos, webinars, documentos para debater, vamos continuar falando sobre isso, e temos feito muito disso também, muito.

MANAL ISMAIL: Maarten agora.

MAARTEN BOTTERMAN: Sim, há uma coisa que eu gostaria de perguntar, e apreciamos muito, essa como diria, atitude, de entrar em contato de participar de relacionamento, de parte do GAC, e continuamos do nosso lado também com essa atitude.

MANAL ISMAIL: Obrigada Maarten, Avri, e também aqui temos a representante da Comissão Europeia, Velimira.

UNIÃO EUROPEIA: Obrigada Manal, e quanto ao que disseram o Maarten e a Avri, obrigada pelos esclarecimentos, Avri, eu me pergunto se o grupo de pessoas que estão trabalhando isso, se tem algum tipo de prazo, ou cronologia para tudo isso. Acho que o desenvolvimento deve ser feito antes do final de 2023 é esse o prazo mesmo?

AVRI DORIA: Acho que sim, eu não tenho aqui a cronologia, mas sim, temos esses marcos, mas eu deveria verificar, e não tenho essa informação aqui comigo, mas eu acho que é bem isso.

VELIMIRA GRAU NEMIGUENTCHEVA: Ainda não elaboraram uma cronologia com os diferentes marcos que vocês se referem?

AVRI DORIA: Sim, sim, existe uma cronologia, sim, os prazos, estão algumas dessas apresentações, eu vou assegurar-me de que o GAC receba essa cronologia que é colocada à disposição do GAC, mas só não tenho aqui na tela comigo para realmente dar uma resposta exata, mas sim, acho que é bem assim. Haverá um SSAD, depois um relatório depois do SSAD sobre 18 progressos do SSAD, depois de o Board ter feito, tomado a sua decisão, depois o Sub Pro se é em linha com a ODA,

depois também período de consulta de novo, e um relatório final disso, sim, esperamos que no final de 2023, tenhamos tudo isso concluído.

VELIMIRA GRAU NEMIGUENTCHEVA: Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada Velimira, e Avri, vamos para o próximo slide. Vemos uma pergunta sobre dados de registro no SSAD, e de acordo ao apêndice dois, a diretoria vai fazer considerações adicionais, sobre o GPI, e as recomendações pelo melhor interesse e público, há potenciais custos e tudo isso que poderia surgir em um nível suficientemente alto, como para que a diretoria da ICANN tenha que considerar como esses custos afetam a capacidade da ICANN para continuar na sua missão. Então a terceira pergunta, qual é a perspectiva da diretoria sobre essa declaração que significa que o SSAD não poderia ser implementado devido aos custos identificados na ODA.

MAARTEN BOTTERMAN: Muito obrigado por essas perguntas, e especificamente sobre essa questão a Becky Burr pode responder.

BECKY BURR: Obrigada pela pergunta, a diretoria não tomou uma decisão ainda, sobre se o SSAD serve para o interesse público ou não, da aplicação da GPI na ODA, não levou em conta os custos, mas os custos fazem parte

dessa consideração, porque a pergunta é especificamente se isso serve para o objetivo pretendido e aqui é um assunto de preocupação, e que o SSAD não vai alterar fundamentalmente o problema de acesso.

Isso porque não foi projetado para alterar o processo de acesso de acordo ao compliance, ao cumprimento da lei, e a pergunta então entre outras coisas, se essa foi uma contribuição suficiente, para o interesse público global do sistema da internet. Se vale a pena amplificar isso, e se isso realmente responde às preocupações de muitas partes da comunidade, com o conselho da GNSO tivemos conversas produtivas, com troca de ideia sobre essas questões, ouvimos conversas sobre potenciais pilotos, com base em algumas partes do sistema, não todas as partes do sistema.

E a diretoria não alcançou uma decisão sobre isso, que fosse em benefício de um relacionamento do Conselho da GNSO, nesse aspecto em particular, e eu gostaria de destacar, que a diretoria está muito comprometida, desenvolvendo realmente estimulando o trabalho em andamento, sobre a exatidão de dados de registro, e a manutenção de dados de registro que sejam exatos, dados, por exemplo, essa é a nossa missão.

E como a ICANN não pode ter acesso ao conjunto de dados de registro, e fazer uma certificação proativa, nesse caso, não pode produzir um conjunto de estatísticas exatas, como tinha feito antes até 2018, não pode então ter uma absoluta exatidão, e para

estabelecer uma linha de base precisamos realmente entender a natureza dessa exatidão.

Se eles estão evitando o contato, e tem objetivos, não sei, e quanto às informações confiáveis para toda a comunidade ou não, e também com o Board e proteção de dados da União Europeia, podemos trabalhar para que a ICANN possa ter acesso a esse conjunto, grande conjunto de dados, ao invés de dados de identificação individuais.

E também garantir se podemos confirmar que as partes contratadas também tem responsabilidade, quanto à exatidão dos dados, e a ICANN tem a obrigação de fornecer, o registrante tem essa obrigação de fornecer dados exatos, as partes contratadas, de forma periódica, e quando houver alguma denúncia de inexatidão dos dados, e isso pode trazer alguma confusão, quanto a quais são as obrigações, as partes contratadas aqui, e devemos garantir que isso seja, fique bem clara nos contratos da ICANN, especialmente nos dados de acordos de credenciamento, e a ICANN Org vai solicitar as orientações do Board proteção de dados europeu, para ter um acesso mais amplo à esse conjunto de dados, e poder criar assim uma linha de base que seja precisa e exata.

Não é o único passo a seguir, precisamos alcançar um acordo com as partes contratadas sobre essas questões, e também alcançar um acordo para lidar com essas preocupações também e por último realmente recebemos com satisfação o apoio do GAC, e as orientações do Board e proteção de dados da Europa, vamos tentar fazer com que as nossas perguntas sejam precisas.

MANAL ISMAIL: Obrigada, vamos para o último slide, com perguntas sobre dados de registro, acordos de proteção de dados, exatidão dos dados, eu vou lê-las rapidamente, e vou deixar o Board se manifestar por último, qual o status da negociação dos acordos de proteção de dados da ICANN, e as partes contratadas. A ICANN pode ter acesso aos registros ou a GDPR com base no interesse legítimo de verificar a exatidão dos dados, a ICANN alguma vez recebeu, ou planejou receber recomendações, assessoria legal sobre essa questão, e se a diretoria rejeitar o relatório final fase dois, da GNSO, quais seriam os próximos passos quanto ao acesso a dados de registro, eu passo um microfone aqui...

MAARTEN BOTTERMAN: Ainda não chegamos a uma decisão final, não temos determinado ainda isso, sobre aceitar ou não as recomendações do SSAD, e obviamente estamos esperando que a GNSO decida, e quanto aos acordos de proteção de dados, eu não sei se a Becky Burr pode se manifestar.

BECKY BURR: Quanto aos acordos de proteção de dados, pelo que eu entendi, são aqueles que estão sendo elaborados, e a ideia é continuar com essas deliberações, e depois desta reunião na ICANN 73 chegar a uma conclusão, quanto à pergunta cinco, sobre acesso a dados de registro, como eu disse antes, a ICANN pode ter acesso a esses dados, quando

existir alguma reclamação sobre inexatidão de dados ou outros motivos de descumprimento, mas o que não fica claro é se a GDPR permite um acesso e tratamento proativo desses dados.

Milhões de registros que são aqueles que estão sendo aqui discutidos, e também nos perguntamos aqui, a pergunta aqui tem a ver sobre aconselhamento jurídico, e há muitos participantes do GAC que estiveram na via de trabalho 2A do PDP, fase 2A, e falamos sobre o aconselhamento jurídico.

A resposta é que não posso, não sei se recebemos ou não, mas sabemos que a resposta seria que isso vai depender do andamento, e isso não está claro. Eu acho que estamos na metade desse processo, eu acho que o Board de proteção de dados da Europa deve dar uma resposta a respeito disso.

GORAN MARBY:

Peço desculpas, como nós já respondemos isso antes, eu gostaria de saber, de dialogar sobre o interesse específico para o GAC, talvez essa pergunta já foi respondida algumas outras vezes, e talvez não corretamente, e isso é porque essa pergunta volta e volta, então porque essa pergunta é tão importante para o GAC? Gostaria de saber isso para poder dar uma resposta mais certa.

MANAL ISMAIL:

Pedimos desculpas, eu vejo a mão levantada, o Hamas da Comissão Europeia, pedimos desculpas aos interpretes, já passamos dois minutos do final, esperamos nos próximos três minutos.

COMISSÃO EUROPEIA:

A minha intenção não era tratar a pergunta do Goran, mas a questão anterior, a pergunta anterior e quanto ao que o Goran disse, e talvez eu omiti algumas discussões, mas na semana de preparação, não ficou claro qual (inint) [01:01:47] o estatutos das negociações, quanto à proteção de dados.

Ou houve, fui eu que não entendi, mas não tivemos uma resposta clara dos estatutos, e porque isso é importante para o GAC então, é isso porque o GAC tem o direito de fazer essa pergunta, mas neste contexto, uma das questões colocadas, várias, em várias oportunidades, em que houve falta de clareza quanto à prestação de contas, e as responsabilidades, e as funções das partes contratadas quanto ao tratamento de dados pessoais nos contatos do WHOIS, é por isso que nós consideramos que isso é importante.

E eu vou repetir, peço desculpas, repito a pergunta. E então esse é um motivo pelo qual isso é importante, eu pedi para falar agora, porque queria refletir sobre o que a Becky Burr disse, apreciamos aqui na Comissão que na ICANN seja tratada a questão da exatidão de dados, lemos também a declaração que a Becky mencionou, mas quanto a SSAD, aqui é onde estão as nossas maiores esperanças, resolver as questões do acesso ao WHOIS, para a gente é muito preocupante pensar que isso nunca vai ter uma solução certa, por isso estamos perguntando sobre custos, estimativas, prazos, perguntamos isso várias vezes, inclusive sendo um pouco incômodos, mas queremos que isso dê certo, que isso seja um sucesso, porque aqui é onde a

comunidade se esforçou muito, e continua a ser a melhor esperança de solução neste momento.

Então talvez na próxima ocasião, possamos conhecer as opiniões da diretoria sobre a possível implementação do SSAD. Muito obrigado e peço desculpas.

GORAN MARBY:

Um minuto Manal, agora eu entendo o seu interesse, e peço desculpas Gemma, e acordo entre a organização e as partes contratadas não haverá a possibilidade de que a ICANN tenha acesso aos dados, precisamos que o conselho de proteção de dados da União Europeia nos oriente, nos ajude e essa é a sua função, e autoridade, o GAC solicitou isso, e em segundo lugar, queria destacar que solicitamos que a ICANN tenha responsabilidade jurídica pelos dados, mas ainda não tivemos resposta.

E essa é a solução, que a comunidade contribua com a solução, e que considere que esse é um problema, porque a GDPR o considera assim. A fase dois está diretamente relacionada com a lei instaurada pela União Europeia, concentrar-se nos problemas ao invés de resolvê-los não é de benefício para todos. Precisamos mais ajuda do conselho de proteção de dados da União Europeia, e a ICANN quer apoiar o acesso à informação, portanto solicitamos a Comissão da União Europeia, se podem apoiar a nossa proposta de divulgação de dados, eu espero ter respondido à pergunta.

COMISSÃO EUROPEIA: Eu não sei se eu posso responder agora. É bom solicitar orientações do conselho de proteção de dados, somos um órgão independente, podemos facilitar a discussão, mas o conselho de proteção de dados não recebe influência da Comissão da União Europeia.

Eu entendo que o status, a negociação está pendente, precisamos receber orientações e por isso que as negociações não podem progredir, e o que por último é importante também, por lei não podemos converter alguém em responsável pelo tratamento de dados. Peço desculpas, talvez não seja a maneira de debater as propostas legislativas, mas é uma resposta curta, considerando pouco tempo, essa resposta então é impossível.

MANAL ISMAIL: Obrigada Gemma, Becky, Maarten, Goran, Avri e todos os membros da diretoria, colegas do GAC, por essas discussões interativas, e nos desculpamos com os interpretes, há muitas coisas que devemos acompanhar, Goran também o BCGI, Goran, Maarten, e colegas do GAC, a gente se encontra na próxima sessão, peço desculpas pela minha administração do tempo, que não foi muito bom, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]